DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 20 de agosto de 1931 | NUMERO 190

A' margem da reforma orthographica

Mallograda, em 1907, a tentativa de reforma da nossa orthographia caiu no limbo a questão.

Portugal, que padecia do mesmo mal de possuir um systema de escripta anarchizado, aproveitando a idéa e não obstante o seu fracasso no Brasil, lançou por intermedio de philologos eminentes os fundamentos de uma reforma systematica. Em 1910, appareceu alli a *Ortografia Nacional*, de Gonçalves Viana. Travou-se uma polemica renhida entre os mais illustrados mestres na materia, divididos em duas correntes: uma, ciosa do "passado" da lingua, contraria ao arrojado tentame; outra, e mais consideravel, francamente adepta do movimento subversivo, diga-se assim, que forcejava por demolir, na opinião dos primeiros, a tradição historica, os antecedentes da linguagem dos nossos maiores.

Afinal, como entre homens de bôa vontade não é difficil chegar a um entendimento, a projectada reforma vingou e o novo systema foi introduzido, com o apoio do govêrno português, que o officializou.

Portugal, mais feliz que o Brasil neste ponto, teve razão.

O systema mixto, que é um meio termo entre o phonetico e o etymologico, é condemnavel Basta dizer que na lingua portuguêsa não havia dois lexicos que fixasse a mesma graphia A confusão tornava-se maior.

Além disso, a simplificação com a unificação do systema orthographico é uma necessidade palpavel.

Primeiro, como criticou o sr. Medeiros e Albuquerque, não ha offensa aos melindres da lingua, porque não existe orthographia scientifica. A orthographia resulta de uma convenção Depois, como demonstrou ainda o illustre academico, que foi a alma do movimento então fracassado no Brasil, com exemplos de Herculano, Garrett e Camillo, para os classicos o modo de graphar as palavras era questão secundaria Em Castilho (com licença de um amigo, que o não tolera), em Castilho, que é um dos meus autores de primeira ordem, respiguei eu, no *Ajuste de Contas*, varias incorrecções orthographicas. Mas Castilho era cégo, e elle mesmo se exculpou dessas faltas, quando accusado, allegando que mandava escrever pelos outros.

A graphia do nosso idioma, como o a b c, deve estar ao alcance de todos, e não ser como um privilegio dos que penetraram as fontes da lingua.

Não é pelo modo de graphar palavras que um escriptor se affirma, ou goza de preferencia: senão pelas idéas e pela maneira de as coordenar, sobria e elegantemente, pelo estylo, que se aperfeiçôa com o contacto dos bons autores.

A reforma brasileira, talqual foi admittida pelo accôrdo de 30 de abril de 1931, é um passo notavel para alcançarmos a méta, apesar de conter incongruencias e tolerancias, que denotam o receio, talvez, de novo fracasso.

Um dos seus pontos vulneraveis, e o mais importante, é o da chamada questão do *s* ou *z* intervocalico, em que ella manda respeitar a etymologia. E' uma incoherencia injustificavel e grave, num systema de simplificação, introduzido com o fim de generalizar e facilitar o uso da escripta.

Por exemplo: a questão de Brasil com *s* ou com *z* é eterna. Quando a julgavamos dirimida, pela adopção da primeira fórma, lá vem agora o sr. Gustavo Barroso com um substancioso estudo (*Origens da palavra Brazil*, Rev. da Academia Brazileira de Letras, fasciculo de maio) em que admitte a hypothese de que Brasil "atravez de *berzil* e de outras transformações, é uma simples corrupção de *verzino* ou *berzino*." E, se assim é, digo eu, o *z* tinha de permanecer. Felizmente que o douto academico não se preoccupou com a questão orthographica, e isto porque, segundo o criterio da Academia, elle escreve com *z* o nome da nossa patria.

A graphia de deslize (com *s* ou com *z*)deu aso entre nós, não faz muitos annos, a uma polemica accêsa e encarniçada entre dois contendores illustres: os srs. José Americo de Almeida e Alcides Bezerra. E não se sabe quem venceu, porque ambos defenderam os seus pontos de vista antagonicos com exemplos dos mais autorizados escriptores de Portugal e do Brasil.

Aza ou asa é outra questão em que os philologos e diccionaristas ainda não chegaram a accôrdo: os que a derivam de *ala* escrevem com *z*, emquanto os que lhe dão o etymo *ansa* mandam graphar com *s*.

Princesa que, pela luta travada no logar desse nome, foi o termo mais repetido de um anno para cá, de norte a sul do pais, apparece ora escripto com *s*, ora com *z*. E o mais curioso é que o diccionario de Aulete registra o vocabulo com *z* (princeza) e lhe attribue como origem o castelhano *princesa!*

Assim, a famosa questão, que João Ribeiro chama de *meia sciencia*, continuará a suscitar discussões e controversias.

Quero dizer com isso que neste (como em alguns pontos mais), a reforma actual não satisfaz. Porém as difficuldades e senões, que nella existem, poderão ser sanados em futura revisão, mais adiante. O que convém por emquanto, é pratical-a; o em que se deve insistir, é na sua diffusão, porque em summa ella é racional, facil de aprender, muito mais vantajosa que a orthographia dos letrados.

Melhor fôra que o govêrno brasileiro a tornasse obrigatoria, como se fez em Portugal, e ainda na Espanha, onde a escripta foi reformada e officializada.

Seria o meio prompto de garantir o exito da reforma e de evitar essa duplicidade de orthographia que está apparecendo.

Diariamente recebemos na *A União* trabalhos escriptos de accôrdo com a reforma, os quaes temos de accommodar á antiga, que ainda é a de casa, com perca de tempo e augmentando as canseiras dos nossos linotypistas e revisores.

SEVERINO CANDIDO.

O presidente João Pessôa terá uma estatua na capital da Republica

RIO, 18 — Sob a presidencia do sr. João Neves da Fontoura, realizou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, uma grande reunião de amigos e admiradores de João Pessôa, a fim de tratar da erecção de um monumento ao grande morto.

Nessa reunião foi eleita, por acclamação, a seguinte commissão, para promover os meios necessarios á effectivação da idéa: presidente de honra: srs. Getulio Vargas, José Americo de Almeida, Adolpho Bergamini; presidente effectivo, Antonio Carlos; vice-presidentes: João Neves, Pires Rebello e Mauricio de Lacerda; secretarios: Ariosto Pinto, Odilon Braga, Evaristo Moraes e commandante José Vinhaes; thesoureiro, Carlos Pinheiro Chaga. Conselho fiscal: Jornal do Brasil, Correio da Manhã, O Jornal, O Glôbo, Diario Carioca.

Por proposta do sr. João Neves, empossaram-se os membros da commissão, excepto os srs. Mauricio de Lacerda e Ariosto Pinto, que não poderam comparecer á reunião.

——:|(o)|:——

Patronato Agricola de Bananeiras

Em sua recente excursão a Bananeiras, o sr. interventor federal, dr. Anthenor Navarro, teve occasião de examinar demoradamente o Patronato Agricola alli situado. Foi este o principal objectivo da viagem de s. exc. áquelle municipio, pois o dito estabelecimento, em virtude de accôrdo com o govêrno federal, vae passar para a administração do Estado.

S. exc. verificou para logo que o Patronato não está preenchendo os seus fins. Faltam-lhe instrumentos agrarios apropriados, de modo que toda a pratica de agricultura é alli feita pelo systema antigo, rotineiro.

O edificio onde funcciona necessita de um reparo geral. Por não se ter observado, quando de sua construcção, a direcção das chuvas, estas o têm damnificado, consideravelmente, tornando sem utilidade uma grande parte do mesmo.

Quanto ás installações sanitarias, além da má qualidade dos materiaes nellas empregados, pois não têm o piso de mosaico e não são revestidas de azulejo, acham-se collocadas no porão, sem observancia das mais simples condições de hygiene necessarias a estas peças de qualquer edificio, ainda que modesto.

As officinas — de ferreiro, marcenaria e sellaria — paralysadas. Apenas funccionam as escolas, entregando-se os aprendizes, antes e depois das aulas, a ligeiros exercicios de agricultura, ainda assim, como dissemos, por systema atrazado.

Releva notar que não cabe á actual direcção do Patronato a responsabilidade desse estado de cousas e, sim, como foi informado o chefe do govêrno, a algumas administrações anteriores, concorrendo também para a desorganização dos serviços a irregularidade na distribuição de verba pelo respectivo ministerio.

Diante da situação em que se encontra o Patronato, o sr. Interventor Federal pretende fazer nelle uma reforma integral, de modo a tornar o estabelecimento apto para todos os fins a que é destinado, e intensificar, sem prejuizo das demais culturas, a do fumo, que é o principal producto daquella zona.

No sentido da alludida reforma, s. exc. vae fazer suggestões ao govêrno federal.

—

O sr. Interventor Federal visitou também o Collegio do S. Coração de Jesus e o local destinado a um grupo escolar.

Interesses da praça

A suspensão da linha de navegação da "American Brasil Line"

Ha algum tempo já, vem a companhia de navegação estadunidense **American Brasil Line** fazendo uma carreira mensal entre portos norte-americanos e o Nordéste brasileiro, realizando, com exito e satisfação para a nossa praça, a permuta dos respectivos productos.

Entretanto, por acto da **Shipping Board**, (Departamento de Navegação) em Washington, foi essa linha suspensa, prejudicando a sua falta, sensivelmente, os interesses do nosso commercio exportador e, portanto, as relações entre a nossa praça e os Estados Unidos.

Por esse motivo, resolveram diversas e importantes firmas desta capital, secundadas pela Associação Commercial, dirigir os despachos que abaixo publicamos, pleiteando a revogação do referido acto:

"João Pessôa, 19 — Shippingboard — Washington — E. U. America do Norte — Abaixo assignados importadores e exportadores aqui lamentando profundamente ordem suspensão viagens American Brasil Line que optimos serviços vem prestando nossa praça solicitam revogação aquelle acto intensamente prejudicial intercambio relações commerciaes entre nossos paises. Com respeitosas saudações esperam ser attendidos — Fernandes Companhia, Vergára Companhia, Rossbach Brazil Company, Levy Companhia, Nicolau Costa, Loureiro Barbosa Companhia, Alvaro Jorge Companhia, J. Minervino Companhia, Souza Campos".

"João Pessôa, 19 — Shippingboard — Washington — E. U. America do Norte — Interpretando reclamações importadores e exportadores aqui encarecemos revogação vossa ordem suspensão American Brasil Line que optimos serviços vem prestando nossa praça incrementando intercambio relações commerciaes entre nossos paises. Esperamos ser attendidos. Saudações — Pela Associação Commercial — **Carlos Oertli**, presidente; **Heitor Gusmão**, secretario".

Hontem, uma commissão representativa da Associação Commercial, desta praça, procurou o sr. interventor Anthenor Navarro, expondo-lhe o assumpto, e solicitando a interferencia do chefe do govêrno, no que fôra attendida.

S. exc. passou, a proposito, o telegramma subsequente:

João Pessôa, 19 — Ministro Exterior — Rio — Reforçando reclamações já transmittidas daqui e de outros portos prejudicados rogo vossa excellencia fazer embaixador do Brasil em Washington interceder com toda presteza junto Shippingboard sentido ser restabelecida escala navios America Brasil Line pelo porto Cabedello que serviam á permuta de productos entre este Estado e alguns portos estadunidenses. A suspensão dessa carreira está acarretando grande prejuizo commercio importador exportador Parahyba. Attenciosas saudações — **Anthenor Navarro**, interventor federal.

—

O sr. Interventor Federal recebeu do titular da Viação o seguinte telegramma:

"Rio, 19 — Submetti novamente commissão tarifa exame reducção fretes Cabedello accôrdo representação Associação Commercial ahi. Abraços — **José Americo**, ministro Viação".

——(***)——

Serviço Aereo Commercial

Procedente de Natal, amerissou hontem, á tarde, no Sanhauá, um dos aviões do SINDICATO CONDOR, recebendo correspondencia postal para o sul da Republica e decollando momentos após.

—

Hoje, ás 12 horas, é esperado do sul outro apparelho da CONDOR, que traz correspondencia e passageiros.

O referido apparelho amarrará junto á boia da agencia Kroncke, voando, a seguir, para Natal, de onde regressará na proxima quarta-feira.

——(***)——

Recital Germana Freire Velloso — Borges —

Promovido pelo professor Gazzi de Sá realizar-se-á dentro em breve, na Escola Normal, o recital da intelligente menina Germana Freire Velloso Borges.

Nossa sociedade terá, então, opportunidade de ouvir a pequena pianista interpretar os grandes classicos de modo verdadeiramente admiravel, dada a sua pouca edade.

Germana conta apenas 8 annos.

Noutra edição desta folha publicaremos o programma do seu recital.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n.° 159, de 18 de agosto de 1931

Abre á Secretaria da Segurança Publica, o credito supplementar de 50:000$000.

Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Segurança Publica, o credito de cincoenta contos de réis (50:000$000), supplementar á verba constante do Capitulo II, § 2.°, — Força Publica — Material — Armamento, equipamento, fardamento e instrumental — do decreto n.° 41, de 30 de dezembro de 1930.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 18 de agosto de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO
ODON BEZERRA
MATHEUS GOMES RIBEIRO

Decreto n.° 160, de 18 de agosto de 1931

Abre á Secretaria de Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas, o credito supplementar de 200:000$000.

Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria de Agricultura, Commercio, Industria, Viação, e Obras Publicas, o credito de duzentos contos de réis (200:000$000), supplementar á verba constante do Capitulo III, § 1.° — Construcções e reconstrucções de edificios e obras publicas — do decreto n.° 41, de 30 de dezembro de 1930.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 18 de agosto de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO
JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS
MATHEUS GOMES RIBEIRO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despachos:

Petição de Saturnino Pereira, soldado do Regimento Policial deste Estado (vêde o despacho 593, de 4 do corrente). — Deferido, nos termos do artigo 54, do Regulamnto que baixou com o decreto sob n.° 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o artigo 1.°, do decreto n.° 48, de 17 de janeiro do corrente anno.

Petição de d. Alice Dias, professora da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Taperoá. (Vêde o despacho n.° 633, de 14 do corrente mês). — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

Petição de d. Olivia Baptista da Costa, professora adjuncta da cadeira mista de Jaguaribe, pedindo 60 dias de licença na conformidade do artigo 18, da lei n.° 531, de 26 de setembro de 1920. — Deferido.

Petição do dr. Severino Montenegro, juiz de direito recentemente nomeado para a comarca de Campina Grande, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Pague-se a quantia de 300$000 a titulo de ajuda de custo.

Petição de d. Celina Paz de Araujo, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado e com mais de 10 annos de serviço publico no magisterio, allegando presumir vagar a cadeira mista da cidade de Alagôa Grande, ora occupada por d. Maria do Carmo Diniz Albuquerque, que provavelmente acompanhará o seu esposo, dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, promotor publico da comarca de Areia, nomeado juiz de direito para a comarca de Princesa. — Não existindo a vaga alludida, nada ha que deferir.

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Severino Alves de Lyra do cargo de subdelegado do districto de Pombal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Napoleão Ferreira Gomes para o cargo de subdelegado do districto de Pombal.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Benjamin de Souza Falcão do cargo de subdelegado da circumscripção de Ponta de Lucena, no districto de Santa Rita.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Derçulino Cruz para o cargo de subdelegado da circumscripção de Ponta de Lucena, no districto de Santa Rita.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Feliciano Cabral para o cargo de subdelegado da circumscripção de Immaculada, no districto de Teixeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Maura Brasiliano Leite do cargo de professora da cadeira rudimentar mista do povoado Cavallete, do municipio de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Sylvia Chianca, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do Regulamento vigente da Instrucção Primaria, para exercer, effectivamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista, rural, de Lagôa do Matto, do municipio de Areia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria das Graças Costa, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do Regulamento vigente da Instrucção Primaria, para exercer, effectivamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista, rural, de Munquem, do municipio de Areia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Severino Pessôa Guimarães para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Antonio Londres Barrêto para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Guarabira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o professor normalista d. Fortunata de Assis para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar da cidade de Souza, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a profesora normalista José Bento de Moraes para exercer, effectivamente, o cargo de professor da cadeira rudimentar nocturna, do sexo masculino, da cidade de Souza, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve determinar que a Cadeira de Historia da Civilização do Lyceu Parahybano fique a cargo do professor de Historia Universal do referido estabelecimento, sem onus para o Thesouro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear dr. Oscar de Oliveira Castro para exercer, interinamente, o cargo de lente da Cadeira de Sciencias Physicas e Naturaes do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Lupercio Coura do cargo de subdelegado do districto de Teixeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel de Oliveira Lyra para o cargo de subdelegado da circumscripção de Desterro, no districto de Teixeira.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Petições:

De J. Clementino Victorio, estabelecido em Cruz de Armas, pedindo dispensa do imposto de industria e profissão do seu estabelecimento commercial. — Indeferido, á vista das informações.

De Vicente Seraphim Ferreira, proprietario de uma engenhoca de fabricar rapaduras, em Matta Escura, do municipio de Patos, pedindo dispensa de um executivo que lhe move a Fazenda do Estado e uma multa imposta pela Mesa de Rendas local. — Faça-se a reducção de 50% no imposto do requerente, de accórdo com o art. 36, do regulamento 43, de 1892.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam nos serviços de conservação de estradas — Pague-se a quantia de 598$000.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Pague-se a quantia de 175$000.

Dos operarios da Repartição de Aguas e Esgôtos, referente á 1.ª quinzena do corrente mês. — Pague-se a quantia de 14:229$220.

Dos operarios da Imprensa Official, referente á 1.ª quinzena deste mês. — Pague-se a quantia de 7:522$000.

Do engenheiro Luciano Vareda, de serviços profissionaes prestados em varios municipios do Estado. — Pague-se a quantia de 1:500$000.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 18 e 19:

Petições:

De José Vasconcellos, á directoria, requerendo baixa do seu negocio de estivas de quarta classe, á rua Des. Trindade, 292. — A' vista das informações, dê-se baixa na collecta lançada ao estabelecimento do peticionario. A' 2.ª secção.

De B. Moraes & Cia., á directoria, requerendo desembaraço independente do imposto de incorporação, para 5 toneis, vasios, em retorno de Antonina. — Deferido, á vista do informado. A' 2.ª secção.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 26 toneis de ferro, vasios, em retorno dos portos de Antonina e Rio. — Egual despacho.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 vols. contendo material electrico. — Deferido, em face do contracto de isenção de impostos, firmado entre a Empresa peticionaria e o Estado. A' 2.ª secção.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 308$000, correspondente á renda do dia 18 do corrente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C.—87, A.—558. P.—344.
Trancar a Assistencia — C.—46.
Embaraçar a circulação de outro vehiculo — C.—103.
Contra mão — C.—82, P.—370, A—505.
Falta de signal — P.—286, A.—502.
Excesso de velocidade — P.—286, 409, 416, A.—510.
Pharol apagado — A.—558.
Accidente — C.—103. A.—544.
Vehiculo sem placa trazeira. C.—88.
Vehiculo com excesso de luz nas ruas illuminadas — A.—566.
Mudar placa sem consentimento da Inspectoria — P.—325.
Guiar vehiculo sem estar matriculado na placa — A.—522, 573.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 19 de agosto de 1931.

Serviço para o dia 20 (quinta-feira):

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique; guarda de Palacio, 2.° tenente José Motta, ordem á C. O., soldado corneteiro João Felix; conductor de dia, soldado José Camillo; dia ao telephone, soldado Antonio Juvino.

Boletim n.° 24. Uniforme 5.°

(Ass.) Manuel Viégas, tenente-coronel commandante.

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 19 de agosto de 1931.

Serviço para o dia 20 (quinta-feira):

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique; guarda de Palacio, 2.° tenente José Motta; adjuncto de dia, 3.° sargento Antonio Angelim; guarda da Cadeia, 3.° sargento Guerreiro e cabo Afrisio Maximo; guarda de Palacio, 3.° sargento Amarante e cabo João Fidelis; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Pedro Antonio; guarda do Quartel do Regimento, cabo Manuel Rodrigues dos Santos; reforço do Thesouro, cabo José Luis Correia; dia á E|M., cabo João Martins da Silva; patrulhas, cabo José Raphael; ordem á C|O. do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, corneteiro João Teixeira.

Annexo numero 139. — Uniforme 5.° (kaki).

(A.) Guilherme Falconi, capitão commandante interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 18		1:354:273$709
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 19 :		
Pela Recebedoria de Rendas ..	4:700$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:540$200	6:240$200
		1.360:513$909
Despesa effectuada no dia 19 ..		136$700
Saldo para o dia 20		1.360:377$209
No Thesouro	110:844$044	
No Banco do Brasil	281:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	42:401$918	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853	
No Banco Central	119:858$394	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.360:377$209

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 19 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 19 DE AGOSTO DE 1931

Saldo do dia 18	35:570$465
Receita de hoje	1:477$420
Somma	37:047$885
Despesa de hoje	2:711$000
Saldo em cofre	34:336$885

Thesouraria do Montepio, em 19 de agosto de 1931.

Franca Filho,
thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 18	2:928$493	
Receita do dia 19	6:589$561	
	9:518$054	
Despesa do dia 19	5:578$850	
Saldo para o dia 20		3:939$204
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	2:658$604	
		3:939$204

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 19|8|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

Expediente do dia 19

Petições:

Do bacharel Lindolpho Correia, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinham gosando os predios n.° 467, á avenida General Osorio, e s|n á avenida Dr. Joaquim Hardman. — Em face das provas apresentadas e do parecer do dr. consultor juridico, mantenho a isenção dos impostos de decima urbana para os predios n.° 467, á avenida General Osorio, e s|n á avenida Dr. Joaquim Hardman.

De Francisco Cosme de Castro, pedindo para ser transferida a licença de construcção de uma casa da avenida da Jaqueira para a estrada Cruz de Armas. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Obras.

De Arthur Accioly, pedindo para ser relevada a multa que lhe foi imposta por ter sido encontrado leite com agua, do seu estabulo, visto não lhe caber culpa, pois vendeu leite aos revendedores. — Aguarde-se o termino do prazo marcado para o pagamento da multa.

De Juvenal Coêlho, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinha gosando o predio de sua propriedade, á avenida do Abacateiro. — Mantenho a isenção a contar do exercicio de 1923.

De Juvenal Coêlho, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinha gosando o predio de sua propriedade, á avenida 24 de Maio. — Do registo de isenções da Recebedoria de Rendas, nada consta em relação ao predio a que se refere o requerente. Assim, indeferido.

De Firmino Caetano Alves de Lima, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinham gosando os predios ns. 232 e 236, á avenida B. Rohan. — Mantenho a isenção a partir de 1920, quando foi feito o alargamento da avenida Beaurepaire Rohan, quanto ao predio n.° 236. Quanto ao de n.° 232, nada consta no registo de isenções da Recebedoria de Rendas, devendo, portanto, ser mantida a collecta.

De José de Souza Mello, para reconstruir a parede trazeira do predio n.° 254, á avenida D. Adaucto. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Manuel Severino do Nascimento, para substituir o reboco e mudar caibros da casa n.° 601, á avenida Concordia. — Deferido.

De Adalberto Ribeiro, para substituir os forros das salas e mudar linhas e caibros do predio n.° 656, á rua 13 de Maio. — Deferido, em face da informação.

Do Montepio dos Funccionarios Publicos, para rasgar o vão de uma janella e fazer porta, assim como abrir

(Continúa na 5.ª pagina)

E' OPPORTUNA A CONSTITUINTE?

A opinião do dr. Eloy Teixeira Côrtes advogado nos auditorios do — Rio de Janeiro —

A "Revista de Critica Juridica", que se publica no Rio de Janeiro, está recolhendo a opinião de illustres advogados da metropole sobre a opportunidade da Constituinte.

Reflectindo o pensamento politico e as tendencias revolucionarias do Norte, o "Diario da Manhã" affirmou sempre que a reconstitucionalização do pais, o seu regresso ao regime amplo e integral das leis, devia ser uma consequencia da reorganização administrativa, que se seguiu á victoria militar do movimento de outubro. Precipitar o pronunciamento das urnas, antes de preparar o ambiente nacional para isso, com o restabelecimento completo da moralidade e da efficiencia dos serviços publicos, a consolidação do equilibrio financeiro e da ordem social da Nação, seria expol-a a agitações de consequencias inquietadoras. Em menos de um anno, a não ser que os actuaes dirigentes operassem milagres, agindo como thaumaturgos, nenhuma capacidade humana teria meios para fazer resurgir do cháos perrepista uma obra de govêrno em condições de permittir o exercicio regular e satisfactorio das prerogativas democraticas dos cidadãos.

Logicamente, a Constituinte será o coroamento do esforço de intelligencia, de abnegação e patriotismo, com que os "leaders" revolucionarios estão concertando a machina administrativa do pais, de cujo funccionamento seguro e benefico dependerá o exito de qualquer tentativa no sentido de restituir ao povo o direito de eleger os mandatarios da sua vontade, das suas aspirações e da sua soberania. Foi justamente para attingir esse ideal que o povo pegou em armas, ao lado das forças militares, derrubando o despotismo das olygarchias e levando ao poder os conductores da jornada de outubro.

Coherentes com o nosso ponto de vista, desde que se trouxe á discussão a opportunidade ou a inopportunidade da Constituinte, é que applaudimos agora mesmo a attitude dos "leaders" libertadores do Norte, organizando-se em frente unica, num bloco politico inexpugnavel, para apoiar o Govêrno Provisorio, oppondo-se á idéa prematura da convocação das armas, que redundaria, evidentemente, na reofficialiação do suborno e da fraude eleitoraes, e reivindicando ao mesmo tempo a influencia que devem e precisam ter os Estados septentrionaes na solução dos problemas fundamentaes ás instituições e ao progresso da nacionalidade, bem como o auxilio equitativo e imprescindivel do Centro ás necessidades nortistas.

É bem certo que o Govêrno Provisorio tem olhado com extremo carinho para o Brasil septentrional, não lhe recusando o amparo de que dispõe no momento. Mas a cohesão do Norte, a unidade politica dos govêrnos e do povo, na execução do programma revolucionario, em que assentam os seus grandes ideaes de regeneração e prosperidade, é a melhar garantia de que jámais se repetirão os processos condemnados, da hegemonia dos magnatas da politicagem sobre os nossos proprios destinos, subordinando-os a contingencias dolorosas e funestas.

Combatendo, pois, a volta immediata do pais ao chamado regime constitucional, ou seja a experiencia tumultuaria de um novo systema eleitoral, estamos ainda com a opinião de juristas que encaram o assumpto sem preoccupações secundarias e facciosas.

Vejamos o que diz, a respeito, o dr Eloy Teixeira Côrtes:

É OPPORTUNA A CONSTITUINTE?

Opinião do dr. Eloy Teixeira Côrtes — "A convocação da constituinte depende: a) de uma prévia lei eleitoral tão perfeita quanto possivel de molde a assegurar não só a liberdade do suffragio mas, e principalmente, o suffragio contra a fraude dos poderes a que se entregam a apuração e o reconhecimento final dos mandatos electivos; b) da reeducação popular, implantando, por meio da punição das fraudes politiqueiras e eleitoraes, as mais recentes, pelo menos, por meio do livro, da imprensa, dos comicios e conferencias, e, ainda, por uma rigorosa selecção dos homens, destacados, nesta phase dictatorial, para os postos de administração e influencia, — uma nova mentalidade politica, de molde a que se não reproduza aquelle tristissimo quadro a que se reduziu o Brasil e provocou a revolução armada, como a therapeutica suprema á grande diáthese...

Convocar a Constituinte sem essa aturada preparação da lei eleitoral, cujo ante-projecto deve ser largamente publicado e debatido, e sem a melhoria da cultura civica do meio a que vae servir essa lei eleitoral, — pois as leis de nada valem sem os costumes, — seria reeditar aquelles mesmos deleterios ambientes, que sob a apparencias de Senado e Camara dos Deputados, representativos da Nação, infelicitaram o pais, creando a hipertrophia do Poder Executivo, cuidando do proprio ventre, da barriga da familia e da clientela eleitoral, e deixando a Nação em Cachexia... Porque ninguém, que queira escrever como pensa, verá exagerada essa impressão não alterada mesmo pela incorporação, áquellas Casas Legislativas, de brasileiros capazes de honrar qualquer parlamento, pela cultura e pelo civismo, mas que catalizados pelo meio, ou singularizados e solitarios naquelles paúes, em regra também se mostraram inefficientes e falharam á sua missão.

Ainda não senti quebrados todos os dentes á politicalha, que nos atirou á medicina heroica da revolução armada. Ainda não senti exemplarmente advertidos de que passou a sua "época" os regulos de aldeia, o coronelato dos arraiaes, cujos pennachos de chefes se conquistaram pela maior mestria na forja das tricas, futricas e fraudes eleitoraes, os tripudiadores da vontade eleitoral, presumida, que com impudente cynismo e maior criminalidade (pois que de cultura intellectual presumidamente superior á dos fraudadores debaixo) completavam, nas Camaras Legislativas, nas phases dos reconhecimentos de poderes, as trapaças contra o voto.

Vivemos quarenta annos, em perfeita mystificação. A organização constitucional só existia apparentemente. O direito politico, primario, — o do voto, fraudado e menosprezado. Representação e justiça, falhas. Democracia, uma farsa a encobrir olygarchias famintas e sequiosas, cuja fome e sêde não se contentavam...

Entre trocas de posições. Permuta de condescendencias, a que não fugiam os caracteres de melhor nivel. Incapacidade de resistencia á vontade absurda dos poderosos, sem contrafeio á sua omnipotencia... que, assim, mais se alargava e tendia para o abuso. A' mesa do banquete os convivas permanentes, apenas trazendo á ilharga, como novos comensaes, mais parentes e adherentes. Acostumados aos pratos officiaes, das bôas propinas, dos bons empregos para a familia e para os asseclas, dos transportes gratuitos, do correio e do telegrapho gratuitos, da moradia nos proprios dos Estados, mesmo quando despidos de funcções publicas, pouco se lhes dava que a Nação fôsse á garra, pela erronia dos governantes, pelo escorchamento do povo, na colheita dos impostos que sustentavam o farnel dos amesandados.

Ninguém tugia. Esses, talvez os mais pressurosos, hoje, pela convocação da Constituinte, na esperança de que o Brasil se defronte com o mesmo panorama, cuja negrura só não enxergavam os morcêgos do pais.

Ainda não vi martelada a mó com que pulverizavam a vontade eleitoral authentica, não senti completamente destruida a machinaria que estrangulava a Nação; não me constam removidos inteiramente os entulhos de demolição, nem sei se esta ficou perfeita e acabada, para se começar a reconstrucção...

Provem-se que já se findou o periodo demolitorio, que já se desobstruiu o terreno construendo, que já se encontraram os bons pedreiros do alicerce da reconstrucção — que é a Lei Maior — e que não haverá mais o perigo de se encontrarem aquelles mesmos pedreiros de má colher e peior meneio da argamassa, e então, eu farei côro, logo, com os que clamam pela Constituição.

Por agora, não. Quem viveu sem ella, desde quasi o seu nascimento, quem só a conheceu na belleza das palavras e da letra de fôrma, concede que ainda demore o advento... até que nos eunucos desperte, em verdade, a virilidade, para que o fructo não resulte manco ou monstruoso.

Apressemos, não a Constituição, mas o preparo do terreno, onde deve ser plantada".

(Do "Diario da Manhã", de hontem).

———|::::|———

Correições

No Juizo Federal

Installaram-se hontem, nesta capital, os trabalhos da Commissão de Correições do Juizo Federal na secção deste Estado.

A Commissão, que é constituida pelos drs. Irenêo Joffily, Gratuliano de Britto e J. Flósculo da Nobrega, reunirá diariamente ás 14 horas, no predio á praça Conselheiro Henrique n. 159, onde receberá as reclamações que lhe forem levadas pessoalmente ou por escrpto.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que hoje publicamos na secção competente desta folha, bem como para a seguinte communicação, que recebemos do presidente da Commissão:

"Sr. dr. director da Imprensa Official deste Estado — Communico-vos que nesta data fôram installados os trabalhos da Commissão de Correições do Juizo Federal na secção deste Estado.

A referida Commissão se reunirá nos dias uteis ás quatorze horas, no edificio do Juizo Federal á praça Conselheiro Henriques, nesta capital, onde os interessados poderão comparecer pessoalmente ou enviar, por escripto, as reclamações que tiverem.

Encareco-vos a publicação do edital que acompanha este officio. Saudações — *Irenêo Joffily*, presidente.".

———|::::|———

BIBLIOGRAPHIA

A Ortografia Oficial — Gustavo Barroso — Civilização Brasileira Editora — Rio de Janeiro — As livrarias desta capital acabam de expôr á venda *A Ortographia Oficial*, de autoria do sr. Gustavo Barroso, secretario geral da Academia de Letras.

Para os que desejam adoptar o novo systema, torna-se a referida obra absolutamente imprescindivel, pois nella se encontram, cuidadosamente enfeixadas, todas as regras formuladas pela Academia de Letras.

—

A mulher de trinta annos — Honoré de Balzac — Civilização Brasileira Editora — Rio de Janeiro — Mais uma edição, e esta com feição material primorosa, vem de apparecer.

A mulher de trinta annos é talvez uma das obras mais populares da literatura franceza. Não necessita, portanto, de reclame.

Os livros do grande auctor da Comedia Humana continuam marcando época em todo o mundo.

—

Da Livraria S. Paulo recebemos *A Ortografia Oficial*, *A mulher de trinta annos* e o *Almanach do Pensamento*, para 1932.

———|::::|———

Capitania do Porto

A Capitania do Porto avisa aos candidatos ao exame para praticantes em geral (pilotos, machinistas e commissarios), que a inspecção de saúde a que se devem submetter, realizar-se-á na Escola de Aprendizes Marinheiros, no dia 22 do corrente, ás 8 horas.

———)|(—)|(———

"Escola Remington"

A directora dessa escola pede o comparecimento, amanhã, ás 12 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, dos diplomados das turmas de 30 e 31.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está hoje, 20, de plantão, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	42$000
Assucar crystal	40$000
Assucar bruto	5$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	12$000
Assucar refinado 1.ª	11$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refenida 2.ª	7$000
Café do brejo de 1.ª	100$000
Café do brejo de 2.ª	95$000
Xarque	38$000
Bacalhão	145$000
Peixe sêcco (fardo	95$000
Arroz do Maranhão	34$000
Arroz japonez	42$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	21$000
Idem, saccos de 50 kilos	18$000
Feijão	27$000
Milho	18$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha de "Lili"	42$000
Farinha de trigo Rei do Nordéste	44$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	42$000

MERCADO DE ALGODÃO

Seridó:	
1.ª especie	34$000
Mediana	30$000
Sertão:	
1.ª especie	30$000
Mediana	26$000
Matta:	
1.ª especie	28$000
Mediana	24$000

—

PELLES

Cabra	5$300
Carneiro	3$300

Couro de boi sêcco salgado 1$200 o kilo, couro flôr de sal 1$600 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

—

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada:

Recife a João Pessôa, ás 10,3.

"Bacurão" tem todos os dias, chegada 8,43; partida 4,30.

CORRESPONDENCIA AÉREA
(Syndicato Condor)

17 e 30 a correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

AEROPOSTALL
(Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, resgistradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOÃO PESSÔA
(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

—

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba
(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:

Chegada de Recife ás 12 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

Para Santa Rita: 7,20, 10 1|2, 8 horas e 5 horas.

—

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos correios fechará malas, hoje, ás 11 horas, para as seguintes localidades pelo horario de 13,23 minutos:

Alvaro Machado, Barauna, Barreiras, Cabedello, Campina Grande, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayanna, Lagôa Secca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbauba, Umbuzeiro, Acary, Agua Branca, Alagôa de Baixo, Alagôa do Monteiro, Boi Velho, Bonito de S. Fé, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, Camalaú, Caraubas, Carnauba, Catolé do Rocha, Cochichola, Conceição, Crato, Cuité, Curema, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Jericó, Joazeiro, Joazeiro (Ceará), Malta, Misericordia, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Agua de Piancó, Parelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Prata, Princesa, Sant'Anna do Congo, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Francisco do Aguiar, São João do Cariry, São João do Rio do Peixe, São José dos Cordeiros, São José do Egypto, São José de Piranhas, São José das Pombas, São José do Sabugy, São Mamede, São Sebastião do Umbuzeiro, São Thomé, Serra Branca, Soledade, Souza, Sucurú, Taperoá, Tavares, Teixeira, Varzea e sul da Republica.

—

A's 15 horas, pelo trem do "bacurau:

Barauna, Barreiras, Cruz do E. Espirito Santo, Entroncamento, Floresta dos Leões, Itabayanna, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbauba, Araçá, Sapé, Mulungú, Pau Ferro, Guarabira e sul da Republica.

—

EXPORTAÇÃO

J. Fereira da Silva & Cia. — 4 caixões com chapéos e alpecartas.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos.

B. Moraes & Cia. — 6 toneis de ferro, vasios.

J. Medeiros Correia — 1 grade com chapéos.

Cia Souza Cruz — 2 caixas com cigaros velhos.

Anglo Mexican Petroleum Compány Limited — 7 vols. com oleo lubrificante.

Seixas Irmãos & Cia. — 41 vls. com sabão e sobonetes e 1 caixa com perfumarias.

Ferreira Amorim & Cia. — 1 caixa com papel em bobinas para cigarros.

B. Moraes & Cia. — 14 vols. contendo alcool.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — 4 fardos com tecidos de algodão.

—

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

Libra a 90 d|v 3 11|32	75$300
Libra á vista 3 5|16	76$800
Dollar a 90 d|v	15$765
Dollar á vista	15$810
Franco	$621
Franco Suisso	3$084
Reichsmark	3$738
Lira	$828
Pezeta	1$360
Peso ouro (Uruguayo)	7$630
Peso papel (Argentino)	4$600
Belga	2$204
O mil réis ouro	8$809

—

MOVIMENTO DEVAPORES

DO SUL

"Affonso Penna"	a 20
"Duque de Caxias"	a 21
"Araraquara"	a 21
"Aratimbó"	a 23
"Scholar" no Porto	
"Commandante Riper"	a 23

DO NORTE

"Poconé"	a 20
"Almirante Jaceguay"	a 27
"Baependy"	a 1 de setembro

DA EUROPA

"Irmgard"	a 27

VARIAS

Communicou-nos o sr. Arthur Baptista, proprietario da *Pharmacia das Mercês*, nesta capital, que desde o dia 10 do corrente vem fornecendo ás pessôas que despacham receitas no seu estabelecimento, *coupons* no valor de cem réis, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas:

Maria Bellarmina Claudina, Manuel Menezes, Manuel Cabral, João Diniz, Amorim de Mello, Severina Maria da Silva, Francisco de Almeida, Francisco Avelino de Souza, Hermano Souto Nobrega, Antonio Benedicto, Alcides Soares e João de Oliveira.

—

Foram affixados proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

Antão Pastor de Lima e d. Lucy de Carvalho Vianna, residentes em Cabedello, desta comarca; João Gonçalves Vianna e Alzira Siqueira Lima, desta capital.

—

Na Secretaria do Interior precisa-se falar com o sr. Moysés Gorodovits, natural da Russia, sobre negocios referentes á sua naturalização.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2ª pagina)

porta de communicação em um quarto do predio n.º 67, á rua Cardoso Vieira. — Attendido, pagando logo os impostos devidos.

De Antonio Severino de Albuquerque, para construir uma parede e fazer de uma janella porta, na casa n.º 220, á rua Senhor dos Passos. — Pagando o que fôr de direito, como requer.

De Antonio Galdino de Lima Botelho, para ladrilhar as salas e concertar as portas do predio n.º 19, á rua da Redempção. — Sim, pagando logo o imposto da licença.

De d. Celina das Neves, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Almirante Barroso. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

—

Está hoje, 20, de plantão, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

———|::::|———

Serviço do Algodão

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Fôram classificados 33 fardos de algodão com 4.887,9 kilos para os srs. Abilio Dantas & C.ª.

Exportação pelo porto de Cabedello

Procedente de Campina Grande fôram exportados para Santos e pelo vapor "Duque de Caxias". 128 fardos de algodão com 22.810 kilos, dos srs. Lafayette, Lucena & C.ª.

Stock existente

Na praça de Campina Grande 367 fardos com 74.561 kilos.

Na praça de João Pessôa — 311 fardos com 53.717,2 kilos.

—:—:—:—

ASSOCIAÇÕES

"ASSOCIAÇÃO POTYGUAR DE ESTUDANTES". — O sr. Paulo de Britto Guerra, 1.º secretario da "Associação Potyguar de Estudantes", communicou-nos a eleição e posse, a 27 de julho ultimo, da nova directoria desse sodalicio rio-grandense do norte, que se acha assim organizada:

Presidente, José Bezerra Gomes; vice-presidente, Jeremias Pinheiro Junior; 1.º secretario, Paulo de Britto Guerra; 2.º secretario, Rodolpho Pereira; orador, Edmundo de Mello Lima; vice-orador, Ewerton Dantas Cortez; thesoureiro, Jacob Wolfzon; bibliothecario, Protasio Mello; leader, José Nunes de Carvalho.

Commissão fiscal — Presidente, Francisco Laccava; membros, Wandyr Villar e Yaponan C. de Brito Guerra.

—

"SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAHYBA. — Na séde respectiva, reúne hoje, ás 13 e meia horas, a directoria da "Sociedade de Agricultura da Parahyba", encarecendo o respectivo presidente o comparecimento dos socios.

—

SOCIEDADE BENEFICENTE 2 DE SETEMBRO: — Em sua séde social reúne, amanhã, ás 19 1|2 horas, em sessão de assembléa geral, a "Sociedade Beneficente 2 de Setembro", a fim de tratar assumptos de grande interesse.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os seus associados.

———***———

REPARTIÇÕES FEDERAES

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda dos Telegraphos do dia 18 foi 1:176$500.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 18 ás 18 horas de 19 de agosto de 1931.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica foi de 26,5 e a minima 20,5.

No Estado — De 14 horas de 18 ás 14 horas de 19 de agosto de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos variaveis de sudeste. Maxima 23,4; minima 18,1.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas Maxima 27,0; minima 19,5.

Areia — O tempo foi incerto sem chuvas pela tarde e ameaçador com chuvas fracas á noite. Dia 19: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 20,1; minima 17,7.

Espirito Santo — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 27,4; minima 20,3.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32,4; minima 21,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 22,3; minima 16,1.

Soledade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudeste. Maxima 29, 0; minima 18,5.

Em outros pontos — De 14 horas de 18 ás 14 horas de 19 de agosto de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 26,9; minima 22,7.

Natal — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 28,8; minima 21,0.

Olinda — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fortes do sul. Maxima 25,0; minima 22,8.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Bananeiras.

EDITAL de Interdicção — Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por despacho do sr. prefeito da capital, de 11 deste mês, foram declarados interdictos os predios ns. 526, 532 e 538, sitos á avenida Ruy Barbosa desta cidade, por se encontrarem em ruinas e inhabitaveis, pelo que fica marcado o prazo de 30 dias para serem os mesmos demolidos pelo seu respectivo proprietario, e, caso não o faça no prazo acima referido, serão os mesmos demolidos pela Prefeitura, correndo as despesas respectivas por conta de seu proprietario. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será lavrado em duplicata e affixado na porta dos referidos predios ora interdictados, tudo conforme o artigo 513 e seguintes do Codigo de Posturas. Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de João Pessôa, aos 19 dias do mês de agosto de 1931. — **J. Washington**, secretario.

ENSINO SECUNDARIO

Os novos planos e programas recentemente mandados observar pelo Ministro da Educação

(Continuação)

A introdução do metodo infinitessimal terá por fim fazer que o aluno tome conhecimento do mais importante dos recursos matematicos. O ensino das noções do calculo das derivadas procurará manter um meio termo, entre as razoaveis exigencias do rigor matematico e a consideração das necessidades praticas, sem desprezar o auxilio de explicação geometrica e intuitiva.

III. *Geometria*

O ensino da Geometria começará por um curso propedeutico de geometria intuitiva e experimental, em que se procurará familiarizar o aluno com as idéas fundamentais relativas ás figuras geometricas, no plano e no espaço, sob o ponto de vista da forma, da extensão e da posição. Esse estudo inicial subordina-se aos seguintes objetivos: a) exercitar a percepção e a imaginação espaciais; b) desenvolver a faculdade de abstração; c) despertar o interesse pela estimativa e a medição, bem como pelo uso da regua, do compasso, dos esquadros, do transferidor e pela construção de modelos.

O plano do estudo obedecerá ao proposito de fazer que o aluno, ainda antes de terminada a parte propedeutica, comece a tirar ilações exatas das relações descobertas e, assim, estabeleça a base do estudo logico dedutivo posterior, sentindo, ao mesmo tempo, por si mesmo, a necessidade da demonstração rigorosa.

Nesta fase, deve-se recorrer largamente á mobilidade das figuras do plano e do espaço, quando se tiver de verificar ou provar a influencia que exerce a alteração de um elemento sobre a grandeza de outro elemento da mesma figura. Conduzindo-se o estudante a imaginar a variação pela qual a figura, através de estagios intermediarios, passa de um estado particular a outro, acentuar-se-á o carater funcional de tais variações.

Tambem, desde o começo, salientar-se-á a importancia da simetria axial e central, da rotação e da translação.

Ao iniciar o estudo dedutivo da Geometria, o primeiro cuidado será o de fazer sentir ao aluno o que significa uma demonstração utilizando-se, como ponto de partida, os proprios fátos inferidos intuitivamente no curso preparatorio. E' ainda a partir das observações intuitivas que se deve estabelecer o conjunto dos axiomas fundamentais e indispensaveis á exposição logica da Geometria.

Neste estudo ter-se-á em vista: a) o enunciado das proposições, sua demonstração e aplicações; b) a compreensão e a justa apreciação do raciocinio dedutivo; c) o valor da exposição clara e sucinta, do encadeamento logico das idéas e da memoria matematica.

Obtido pelo estudo da Geometria plana o adestramento suficiente nas demonstrações dedutivas, a feição logica pode ser menos acentuada na Geometria a tres dimensões. O estudo da Geometria no espaço, portanto, terá em vista principalmente desenvolver a faculdade de apreensão visual das figuras e das relações especiais, da representação de tais figuras no plano e da resolução de problemas de cubatura.

'As primeiras noções de Trigonometria devem ser dadas na 2.ª série, atendendo-se á sua utilidade imediata na resolução das questões de interesse pratico. A principio, serão apenas estudadas as propriedades elementares das funções trigonometricas necessarias á resolução de problemas sobre triangulos retangulos pelo emprego de tabelas que forneçam diretamente, com tres ou quatro decimais, os valores de tais funções para angulos que variam de gráu em gráu.

Esse estudo será completado posteriormente com a resolução logaritmica de triangulos retangulos e obliquangulos, com o traçado grafico das funções trigonometricas, dedução das relações fundamentais entre essas funções e seu uso na demonstração de identidades e na resolução de equações trigonometricas.

Nas ultimas classes já se poderá usar a regua logaritmica, nos casos em que não se exige uma aproximação de mais de tres algarismos, ou para a verificação de calculos efetuados por qualquer outro modo.

— A ordem em que é enumerada a materia de cada série não é obrigatoria, serve apenas para mostrar como se podem subordinar os programas dos cursos ás diretrizes metodologicas aqui estabelecidas.

Primeira série

(3 horas)

I. *Iniciação geometrica*

Principais noções sobre as formas geometricas.

Areas do quadrado retangulo, paralelogramo, triangulo e tapezio; circumferencia e área do circulo.

Volumes do paralelepipedo, retangulos, do cubo, do prisma triangular, do cilindro e do cone circular (retos). Formulas.

II. *Arimetica*

Pratica das operações fundamentais. Calculo abreviado. Exercicio de calculo mental.

Noção de multiplo e de divisor. Caracteres de divisibilidade.

Decomposição em fatores primos; aplicação ao m. d. c. e ao m. m. c.

Frações ordinarias e decimais. Operações com as frações. Explicação objetiva pelo fracionamento de objetos ou de grandezas geometricas.

Sistema metrico decimal. Pratica das medidas de comprimento, superficie, volume e peso.

Operações com os numeros complexos: unidades de tempo e de angulo.

Sistema inglês de pesos e medidas.

Quadrado e raiz quadrada de numeros inteiros e decimais; aproximação no calculo da raiz.

Traçado de graficos.

III. *Algebra*

Simbolos algebricos; formulas; noção de expoente.

Numeros relativos ou qualificados. Operações. Explicação objetiva das regras dos sinais.

Calculo de valor numerico de monomios e polinomios. Redução de termos semelhantes; adção e subtração.

Multiplicação de monomios e polinomios em casos simples. Explicação objetiva pela consideração de áreas.

Potencia de monomios. Quadrado de um binomio.

Primeira noção de equação com uma incognita; resolução de problemas numericos simples.

Segunda série

(3 horas)

I. *Iniciação geometrica*

Noção de angulo e de rotação; angulos adjacentes, complementares, suplementares, opostos pelo vertice.

Medida dos angulos. Uso do transferidor.

Paralelas e perpendiculares; problemas graficos sobre seu traçado.

Triangulos, alturas, medianas e bissetrizes; soma dos angulos internos e externos.

Estudo sucinto dos quadrilateros.

Noções sobre figuras semelhantes; escala.

Medida indireta das distancias.

Razões entre lados de um triangulo retangulo. Sendo, coseno e tangente de augulo agudo. Uso de tabelas de senos, cosenos e tangentes naturais.

II. *Arimetica e Algebra*

Noção de função de uma variavel independencia. Representação grafica.

Estudo das funções y igual a x e y igual a|x exemplos.

Proporções e suas principais propriedades.

Resolução de problema sobre grandezas proporcionais. Porcentagens, juros desconto (comercial) divisão proporcional, cambio.

Equações do 1.º gráu com uma incognita. Problemas. Interpretação das soluções negativas.

Sistemas de equações do 1.º gráu com duas incognitas. Problemas.

Representação grafica da função linear de uma variavel. Resolução grafica de um sistema de duas equações com duas incognitas.

Divisão algebrica. Expoente zero. Expoente negativo.

Decomposição de fatores.

Frações algebricas. Simplificações.

Terceira série

(3 horas)

I. *Arimetica e Algebra*

Equações e problemas de 1.º gráu com uma ou mais incognitas.

Desigualdade do 1.º gráu.

Potencias e raizes.

Estudos das funções y igual a x elevado a m, y igual 1|x elevado a m e y igual a raiz m de x;

Calculo dos radicais. Expoentes fracionarios.

Trinomio do 2.º gráu.

Equação do 2.º gráu. Resolução grafica, resolução análitica. Discussão: propriedade das raizes.

Desigualdade do 2.º gráu.

II. *Geometria*

Conjunto de proposições fundamentais que servem de base á Geometria dedutiva. Noções sobre deslocamentos elementares no plano; translação e rotação de figuras. Simetria.

Estudo de triangulos.

Estudo dos poligonos; soma dos angulos internos e externos.

Noção e exempo de logar geometrico.

Circulo; propriedade dos arcos e cordas. Tangentes e normal.

Medidas dos angulos.

Linhas proporcionais, linhas proporcionais no triangulo.

Semelhança; hometecia.

Relações metricas no triangulo.

Relações metricas no circulo. Média proporcional.

Quarta série

(3 horas)

I. *Arimetica e Algebra*

Equações biquadradas e equações irracionais.

Problemas do 2.º gráu; discussão.

Progressão arimetica; Propriedade Interpolação.

Progressão geometrica; Propriedades. Interpolação.

Estudo da função exponencial.

Logaritmos; propriedades. Uso das taboas.

Regua logaritmica.

Juros compostos; anuidades.

Poligonos regulares: relações metricas nos poligonos regulares.

Medida da circunferencia; calculo de "Pi" (metodo dos puemetros).

Áreas; áreas equivalentes; relação entre áreas de figuras semelhantes.

Retas e planos no espaço.

Angulos poliedros. Diedros suplementares.

Prisma e pirámide.

Cilindro e cone.

Esfera. Secções planas. Polos; plano tangente; cone e cilindro circunscritos.

Noção sobre geração e classificação das superficies; superficies regradas, de revolução, desenvolviveis.

As funções circulares; relação entre essas funções. Graficos.

Expressões da tangente, cotagente, secante e cosecante em função do seno e coseno. Seno, coseno e tangente da soma de dois angulos, do dobro de um angulo, da metade de um angulo.

Quinta série

(3 horas)

Arimetica, Algebra e Geometria

Resolução de triangulos retangulos; pratica das taboas dos logaritmos.

Casos simples de resolução de triangulos obliquangulos.

Noções de análise combinatoria.

Binomio de Newton (caso de expoente inteiro e positivo).

Derivada de um polinomio inteiro em x.

Noção de limite. Derivada de raiz quadrada de x. Derivada de senso de x coseno de x, tangente de x e cotangente de x.

Intepretação geometrica da noção de derivada. Aplicação da noção de derivada ao estudo da variação de algumas funções simples.

Processos elementares de desenvolvimento em série; convergencia de uma série.

Desenvolvimento em série do seno, coseno e tangente.

Ploblema inverso da derivação. Primitivas imediatas. Aplicação ao calculo de certas áreas.

Volumes do prisma e do cilindro; da pirámide, do cone e dos respectivos troncos. Volume da esfera e suas partes.

Estudo sucinto das secções conicas.

O ensino das Ciencias fisicas e naturais tem em vista dar uma noção geral dos fenomenos da natureza e das suas aplicações mais comuns á vida quotidiana, nas cidades e nos campos, de acôrdo com o desenvolvimento da civilização da nossa época. Além de transmitir os conhecimentos já adquiridos pela tradição e a ciencia, ainda procurará desenvolver, nos alunos o hábito da experimentação e da observação atenta dos fenomenos naturais, estimulando-lhes os dotes da imaginação, a argucia do raciocinio e a habilidade nas realizações práticas, a fim de despertar as suas tendencias vocacionais para os estudos posteriores.

O ensino das ciencias fisicas e naturais deve ser orientado pelos metodos rigorosamente cientificos da Fisica, da Quimica e da Historia Natural sem, comtudo, obedecer na exposição dos assuntos o aspecto restrito a qualquer dessas ciencias, porquanto é mais aconselhavel que eles sejam desenvolvidos e concatenados pelas suas correlações intimas e pelas assiciações logicas que despertam. Terá assim o carater educativo, como o exige a finalidade do curso secundario fundamental, compreendendo mais os aspectos de conjunto do que os de minucia, que serão reservados aos estudos tecnicos e profissionais.

O ensino será sempre feito pela apresentação direta dos fátos, pela indução e demonstração experimental das leis e pela verificação das propriedades e dos resultados previamente descritos e assinalados, em aula, pelo professor e, nos exercicios praticos, pelos alunos. Os exercicios individuais são imprescindiveis ao conhecimento dos fenomenos fisicos e naturais, mas convém não sejam em numero excessivo, nem dependem de medidas, que correspondem a uma idade mental mais avançada; devem antes restringir-se a fátos tipicos e adequados a verificações faceis, que permitam uma apreciação geral do assunto, ou se relacionem com fenomenos já vistos e experimentados.

A exposição dos topicos do programa e a escolha dos exemplos deverão atender ao criterio da aplicação imediata das questões á vida comum, por que são essas as que mais despertam o interesse dos alunos. O professor começará explicando a materia da lição em linhas gerais, do modo mais concreto e visual possivel, servindo-se, para isso, de gravuras, diagramas, quadros murais, modelos apropriados e quaesquer outros meios de objetivação do ensino. A exposição será sempre em linguagem usual e acessivel, com carater descritivo mais pitoresco do que formal e limitado o vocabulario tecnico e cientifico ao estritamento necessario á aquisição do conhecimento a ministrar.

O professor passará, em seguida, á demonstração experimental, si for possivel no caso, recorrendo a aparelhos e dispositivos simples, as mais das vezes improvisados na ocasião; chamará a atenção para os resultados obtidos e suas consequencias, bem como para as aplicações que deles decorrem na vida quotidiana; e, por ultimo, procurará despertar as faculdades imaginativas dos alunos, esforçando-se por obter sugestões para novas verificações do fáto ou indicações de dispositivos para a verificação de casos analogos.

Além disso, deverá ainda o professor habituar os alunos á pratica do apanhado de notas e de esquemas dos aparelhos de demonstração e dos modelos de utilidade, ensinando-lhes a salientar o carater geral das questões tratadas, a reter o essencial e excluir o acessorio na representação dos dispositivos experimentais e dos maquinismos industriais.

(Continúa)

———(*)———

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA

Balancête de junho de 1931

RECEITA

Saldo que passa de maio	$
Recolhido ao Banco do Brasil inclusive juros	658$300
Em caixa na thesouraria	114$840
Mensalidades	23$000
1.ª quota	6$000
2.º obito	1$000
	803$140

DESPESAS

Pago sello para recibos doc. 1	$500
Pago gratificação a casa que serve de séde, doc. 2	15$000
Pago percentagem ao cobrador, doc. 3	1$500
Recolhido ao Banco do Brasil	758$300
Em caixa na thesouraria	27$840
	803$140

Thesouraria da Sociedade União Grafica Beneficente Parahybana, em 30 de junho de 1931.

Antonio Francisco da Cruz, thesoureiro.

Approvado em sessão de 16 de agosto de 1931.

João Baptista Maciel, presidente.

EDITAES

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. secretario da Segurança Publica faço publico que as licenças concedidas aos carros de outro Estado para trafegarem neste, passam a ser dadas sómente pelo prazo de 5 dias e não 10 dias, conforme vinham sendo dadas.

Excetuam-se os carros dos Estados em que não fôr concedido identico favor aos vehiculos deste municipio.

João Pessôa, 13 de agosto de 1931. — **Sebastião Correia**, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 17 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão referente ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1.º de agosto de 1931.

Heraclio Siqueira, chefe.

—

EDITAL — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Fallencia de Euclydes Mattos da Silva— Faço saber aos credores de Euclydes Mattos da Silva e demais interessados que o respectivo syndico levou ao conhecimento do dr. juiz de direito da comarca por não haver encontrado bens para ser arrecadados — razão pela qual mandou o juiz da fallencia que se publicasse na imprensa editaes por meio dos quaes é marcado aos mesmos interessados o prazo de dez (10) dias para requererem o que fôr a bem de seus direitos. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos dez (10) dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta um (1931). Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio, o escrivi. Orlando de Castro Pereira Téjo.

—

EDITAL — Está se procedendo correição no Juizo Federal e todos os interessados, pessoalmente, podem comparecer á Praça Conselheiro Henrique n.º 159, ás 14 horas dos dias uteis, ou para ali enviar por escripto quaesquer reclamações que tiverem.

E, para conhecimento de todos, mandei lavrar este edital que será publicado pela imprensa. — João Pessôa, 19 de agosto de 1931 — Irenêo Joffily, presidente.

Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 162, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro nº. 162, 1º andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital, Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

———|***|———

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

Secção Livre

"Club Astréa"

EDITAL DE CONVITE — Devendo realizar-se no dia 20 do corrente, pelas 22 horas, uma soirée dansante, promovida pelo Club Astréa, em homenagem ao transcurso do anniversario natalicio do seu digno presidente dr. Joaquim Pessôa, ficam convidados os srs. associados a comparecerem com as suas exmas. familias á referida homenagem.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931. — **João Serrano**, supplente de 1.º secretario.

—

"DELEGACIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL" — LEILÃO — A "Delegacia do Serviço de Industria Pastoril", com séde nesta capital, foi autorizada por ordem do sr. ministro da Agricultura, a vender em leilão um automovel "Fiat", typo 501, pertencente a mesma. O leilão effectuar-se-á no dia 20, ás 14 horas na Garage Central, aonde se encontra o referido carro á disposição dos interessados.

João Pessôa, em 17|8|931.

Valentim Castro, no imp. do delegado.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — *Venda da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra. — Chamada de concurrentes.* — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra, desta praça, avisa a quem interessar possa que se acha exposta á venda a massa fallida do referido fallido, a qual se compõe dos bens abaixo mencionados: uma casa para residencia, com cisterna, garage, portão ao lado, murada, de bôa construcção, sita á Rua Peregrino de Carvalho, n.º 346, nesta cidade; um armazem de construcção nova, espaçoso, em terreno proprio, na Encruzilhada do Cardoso, proximo a esta cidade, optimo ponto para negocio de algodão e pelles; um sitio den. "Jerusalem", na Lagôa do Gravatá, proximo a esta cidade, com quatro casas, barreiros, cercado de arame e outras bemfeitorias; uma machina de descaroçar algodão, com balança, prensa e demais pertences, tendo pouco tempo de uso; um caminhão marca "Ford", bastante usado; uma armação de casa commercial, com balcões, dois fiteiros e prateleiras; e uns retalhos de fazendas que o syndico avaliou em cincoenta mil réis.

Assim, convida e chama concurrentes á compra da alludida massa, a qual será feita por propostas em cartas fechadas, nos termos do art. 123, da Lei de Fallencias, que diz: "As propostas serão apresentadas em cartas lacradas ao liquidatario, que dellas dará recibo, e serão abertas pelo juiz de direito, no dia e hora designados nos annuncios, perante o liquidatario e os interessados que comparecerem, lavrando o escrivão o auto respectivo, que será por todos assignado".

As propostas serão abertas com as formalidades legaes, no dia vinte e um (21) do proximo mês de setembro, ás nove horas, na sala das audiencias, nesta cidade, devendo as propostas serem apresentadas ao signatario até o dia vinte (20) do dito mês.

A venda dos bens em apreço será feita separadamente, da forma por que estão relacionados acima.

Campina Grande, 15 de agosto de 1931. — *José Faustino C. de Albuquerque, liquidatario.*

—

AO PUBLICO E AO COMMERCIO DESTA PRAÇA. — Pela presente declaramos que, nesta data, transferimos por venda, a nossa casa, de commercio o restaurante "A Mascote", situada á rua Duque de Caxias, n.º 381, desta capital, aos srs. Brasil & Florencio, assumindo os referidos srs. a responsabilidade do activo e passivo da firma que ora se extingue.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931. — Assignado: *Ramos & C.ª*. Confirmamos: *Brasil & Florencio.*

—

Convite

Em nome do operariado de Campina Grande, o presidente da "Sociedade Beneficente dos Artistas" daquella cidade, convida os presidentes ou representantes de todas as associações operarias desta capital, para uma reunião no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", pelas 19 1|2 horas do dia 20 do corrente (5.ª feira) a fim de se tratar de assumpto de interesse geral da classe.

João Pessôa, 18 de agosto de 1931.

Euripedes de Oliveira, presidente.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & CIA — **Aviso aos credores** — O Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente, sr. Waldemar Leite, syndico da fallencia de Almeida & Cia., avisa aos credores interessados, que diariamente será encontrado em sua séde, á rua Maciel Pinheiro, n.º 205, de 8 as 9 horas, ou no escriptorio da firma fallida das 15 as 16 horas.

—

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES — **2.ª Convocação de Assembléa Geral** — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para tomarem parte na sessão de Assembléa, a se realizar no proximo sabbado, 22 do corrente, na séde da Sociedade Mecanica, a fim de tratar ao que determina o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

João Pessôa, 15|8|931.

Hermes Macieira, secretario.

—

EDITAL de convocação — Sociedadade de Agricultura da Parahyba — Nos termos dos estatutos, art. 20, e de ordem do sr. presidente desta Sociedade, convoco todos os socios quites da mesma, para uma sessão ordinaria, que terá logar ás 13 e 1|2 horas no proximo dia 20 do corrente, (quinta feira) á rua Gama e Mello, n.º 61.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931.

Matheus de Oliveira, 1.º secretario.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — *Banco Auxiliar do Commercio* — 1.ª convocação de Assembléa Extraordinaria — De accôrdo com o art. 38, alinea B dos Estatuto, convido os srs. accionistas desta sociedade para assembléa extraordinaria, que reunirá em 20 de agosto corrente, em sua séde provisoria no palacête da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", ás 19 horas, a fim de tratar-se sobre alterações dos Estatutos desta Cooperativa.

João Pessôa, 5 de agosto de 1931.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Dividendo n.º 3* — O Banco do Estado da Parahyba, convida aos senhores accionistas a comparecerem á sua séde á rua Maciel Pinheiro, n.º 205, das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis, a fim de receberem o dividendo n.º 3, de 12% ao anno, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada de doença e edade a inscripta d. Etelvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.

Luis Ponte de Miranda, 54 annos, casado, residente em Marés — 1.ª série.

D. Maria das Neves Vieira, com 30 annos, solteira, residente nesta capital, á avenida Capitão José Pessôa n. 259. 1.ª série.

Octacilio Toscano de Britto, com 30 annos, casado, residente nesta capital, á praça 1817. — 1.ª série.

José Laet Pedrosa, com 35 annos, casado, residente nesta capital, á avenida General Osorio, 71 — 1.ª série.

D. Altina Barbosa Cordeiro, com 34 annos, casada, professora publica em Pedra de Fógo — 1.ª série.

D. Etelvina Monteiro da Franca, com 58 annos, casada, residente nesta capital á rua Barão da Passagem, 191. — 1.ª série. (Readmissão).

Edmundo Brandão de Oliveira, com 43 annos, viúvo, residente nesta capital á rua Epitacio Pessôa n. 76. 1.ª série.

Cosme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital á avenida Marechal Almeida Barrêto n. 844. — 1.ª série.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª série.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, á rua Amaro Coutinho, 163. 1.ª série.

Agostinho Garcia Lôbo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1ª série.

Venancio Tiburcio da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adaucto n. 113 — 1ª série.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos casado, residente em Campina Grande á rua 13 de Maio. — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça do Rosario, n.º 68, 1.ª serie.

Cicero Carneiro de Mesquita Junior, com 38 annos, casado, residente em Campina Grande á rua Alexandrino Cavalcanti, n.º 96, 1.ª serie.

João Aprigio Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça João Pessôa, n.º 37, 1.ª serie.

Martiniano de Souza Filho, com 50 annos, casado, residente na cidade de Piancó, neste Estado. 1.ª série.

Tiburcio dos Santos Filho, com 22 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º, 1.ª série.

D. Maria Ferreira Gomes, com 24 annos, casada, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º 184, 1.ª série.

João Jorge de Oliveira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Concordia, n.º 176, 1.ª série.

Francisco Paulino de Barros, com 42 annos, casado, residente em Campina Grande, á Praça do Rosario, n.º 64, 1.ª série.

D. Estephania Mangabeira de Barros, com 37 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á Praça do Rosario n.º 64, 1.ª série.

Francisco da Costa Travasso, com 45 annos, casado, residente á rua Vera Cruz n. 82 — 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

555 sem multa até 5 de agosto de 1931
555 com multa até 25 de agosto de 1931
556 sem multa até 20 de agosto de 1931
556 com multa até 10 de setb. de 1931
557 sem multa até 5 de setb. de 1931
557 com multa até 25 de setb. de 1931
558 sem multa até 20 de setb. de 1931
558 com multa até 10 de outb. de 1931
559 sem multa até 5 de outb. de 1931
559 com multa até 25 de outb. de 1931
560 sem multa até 20 de outb. de 1931
561 com multa até 10 de novb. de 1931
562 sem multa até 5 de novb. de 1931
562 com multa até 25 de novb. de 1931
563 sem multa até 20 de novb. de 1931
564 com multa até 10 de dezb. de 1931
565 sem multa até 5 de dezb. de 193
565 com multa até 25 de dezb. de 1931
566 sem multa até 20 de dezb. de 1931
566 com multa até 10 dhe jan. de1931
567 sem multa até 5 de jan. de 1931
567 com multa até 25 de jan. de 1931
568 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 10 de fev. de 1931
569 sem multa até 25 de fev. de 1931
569 com multa até 25 de fev. de 1931
570 sem multa até 20 de fev. de 1931
570 com multa até 10 de março de 1931

2.ª série

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 21 de abril de 1931. — 1.º secretario, **João Candido Duarte.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL — JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 20 de agosto de 1931 — NUMERO 190

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

OS ACONTECIMENTOS DE MINAS GERAES

RIO, 18 — (Nacional) — Sobre os acontecimentos de Minas, o **Diario da Noite** publica longa reportagem assim iniciada:

"Desde as primeiras horas da madrugada, correu na cidade a noticia de que havia sido deposto, em Bello Horizonte, o presidente Olegario Maciel.

Hoje, pela manhã, os jornaes começaram a affixar **placards** com informações positivando os factos.

Assegurava-se, realmente, que o presidente de Minas fôra constrangido a abandonar o Palacio da Liberdade, tendo assumido o govêrno o commandante do 12.° Regimento. Ao mesmo tempo, que desde hontem foram cortadas as communicações telegraphicas com a capital mineira impedindo fossem apuradas as occurencias.

Já agora, porém, desenvolvendo intensa actividade, numa mobilização geral da sua reportagem, **A Noite** póde informar ao publico que o presidente Olegario Maciel não foi deposto, declarando-se com forças bastantes para defender-se em qualquer eventualidade.

Radios endereçados aos srs. Antonio Carlos e ao ministro Francisco Campos, esclarecem a confusão que resultou de uma série de equivocos preparados por elementos extremados do P. R. M., que fizeram alguem telephonar do Rio, em nome do ministro Oswaldo Aranha, intimando o presidente Olegario Maciel a passar o govêrno ao commandante do 12.° Regimento, ao mesmo tempo que se communicaram tambem daqui com o referido official, ordenando-se-lhe ainda, em nome daquelle titular, a que assumisse o govêrno. Emquanto isso, de posse dos telephones e dos telegraphos espalharam noticias alarmantes por toda a parte.

Deante deses factos anormalissimos, não se póde deixar de condemnar o rumo que os elementos exaltados do P. R. M. vão imprimindo á lucta politica do grande Estado central. A sua attitude contrasta não só com a conducta serena e austera do presidente Olegario Maciel, como força é admittir, com os proceres de responsabilidade do proprio P. R. M." (**A União**).

—

RIO, 18 — (Nacional) — O ex-presidente Antonio Carlos recebeu de Bello Horizonte o seguinte radio:

"PALACIO DA LIBERDADE, 10 1|2 horas — Sr. Antonio Carlos — Commandante Assumpção esteve no Palacio por duas vezes. A primeira durante os momentos equivocos quando se generalizava a supposição de que o commandante Assis estava investido na interventoria. A segunda quando assegurou a sua solidariedade ao presidente Olegario Maciel. O povo está vibrante. A Força Publica está firme e leal, recebendo e cumprindo as ordens do govêrno. Neste momento o commandante Gabriel Marques foi ao "Grande Hotel Liberal". O dr. Rogerio Machado lá foi detido pelos mashorqueiros. A espectativa geral é fundada em que tudo entrará em paz já porque estão desfeitos os equivocos tramados pelos perremistas. Respeitosas saudações — **Maciel Marques**, secretario da Presidencia".

O presidente Olegario Maciel tambem enviou longo telegramma ao presidente Getulio Vargas, relatando a verdadeira situação de Minas Geraes affirmando estar forte e apoiado na unanimidade da Força Publica, para fazer valer a ordem e o prestigio da autoridade. (**A União**).

—

BELLO HORIZONTE, 19 — (Nacional) — A cidade está em perfeita tranquillidade. O coronel Luis Fonsêca seguiu para o Rio, em missão importante.

Reina perfeita ordem em todo o interior do Estado, onde não teve nenhuma repercussão o movimento perremista.

O secretario do Interior, por motivo de ordem publica, prohibiu os **meetings** e outras reuniões.

O nucleo da "Legião Mineira" fez distribuir um boletim convidando o povo para uma vibrante manifestação de solidariedade, hoje, á noite, ao presidente Olegario Maciel.

Secundando as declarações feitas pelo sr. Arthur Bernardes, perante o secretario do Interior, de que ignorava os preparativos para o levante, alguns dos seus correligionarios, detidos no Grande Hotel, affirmaram a absoluta verdade desse facto, accrescentando: "Preparámos o movimento á revelia do sr. Arthur Bernardes, pois que se o presidente do P. R. M. conhecesse as nossas intenções certamente a ellas se opporia".

Entretanto, pouco antes de se iniciarem os trabalhos para a deposição do presidente Olegario Maciel, cerca de duas horas da madrugada, o sr. Arthur Bernardes não era mais visto naquelle hotel e procurava a residencia do coronel Antonio Ribeiro de Abreu, donde sahiu, sem nenhuma reluctancia, ao ser convidado a comparecer á Secretaria do Interior. (**A União**).

—

BELLO HORIZONTE, 19 — (Nacional) — Foi nomeado commandante da Força Publica o coronel Manuel Couto. (**A União**).

—

BELLO HORIZONTE, 19 — (Nacional) — Estão implicados no movimento desta capital os coroneis Vieira de Christo, Raymundo de Mello Franco e o major Benedicto de Mello Franco. (**A União**).

—

RIO, 19 — (Nacional) — Segundo telegramma publicado pelo "Correio da Manhã", procedente de Bello Horizonte, o sr. Virgilio de Mello Franco está muito compromettido nos acontecimentos de Minas.

Elle teria partido dalli no domingo deixando combinado que tentaria obter a intervenção do presidente Getulio Vargas e, caso este se recusasse elle avisaria então para ser tentada a sublevação e o ex-senador estadual Camillo Chaves reuniu nos seus aposentos do "Grande Hotel" diversos elementos que deviam incumbir-se da prisão dos secretarios do govêrno.

O plano, porém, falhou, tendo sido apenas detido o sr. Ribeiro Junqueira.

Os cabeças do movimento se encarregaram de sublevar a Força Publica mas sómente o sr. Christiano Machado tentou cumprir essa missão, pois os demais não tiveram tempo para mover-se, devido ás promptas ordens recebidas do Rio pelo commandante do 12.° Regimento de Infantaria. (**A União**).

—

RIO, 19 — (Nacional) — Informam de Bello Horizonte que fôram presos muitos proceres perremistas, inclusive os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Bias Fortes, Arthur Bernardes Filho, Duque Mesquita, Carlos Pinheiro Chagas, João Edmundo Caldeira Brant, Brasil Araujo, Christiano Machado, Nil Rosembourg, estando tambem detido o jornalista carioca Reynaldo Carvalho, que alli se achava representando a "Agencia Brasileira".

Os srs. Daniel de Carvalho e Alaor Prata fôram presos no "Grande Hotel", sob palavra. (**A União**).

—

UM SUPPOSTO INCIDENTE NO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 19 — (Nacional) — Não obstante o desmentido hontem publicado, o "Correio da Manhã" insiste em affirmar ter occorrido um incidente entre o director geral do Arsenal de Marinha, contra-almirante Augusto Burlamaqui e o director industrial do mesmo estabelecimento, capitão de mar e guerra Pires de Sá, accrescentando que em consequencia desses factos este ultimo solicitou refórma do serviço activo da Armada e deixou, hontem mesmo, o exercicio do seu cargo, sendo nomeado seu substituto o capitão de mar e guerra Jayme da Silva Lima. (**A União**).

—

COMICIOS POLITICOS

RIO, 19 — (Nacional) — Na Bahia realizou-se hontem um grande comicio de solidariedade ao sr. J. J. Seabra, ao qual compareceram milhares de pessôas, estando convocado outro para hoje. (**A União**).

—

OFFICIAES NOMEADOS DELEGADOS REGIONAES

SÃO PAULO, 19 — (Nacional) — O major Cordeiro de Faria, chefe de Policia, assignou portarias nomeando delegados regionaes em commissão, de Campinas, Santos, Araraquara, Sorocaba e Baurú, respectivamente, o major Almeida Daemon e os capitães Almeida Pedroso, Americo Marinho Luz, José de Souza Carvalho e Alcides Araujo.

Opportunamente, serão preenchidas tambem por militares outras cinco delegacias regionaes. (**A União**).

—

EXONERAÇÕES, PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 19 — (Nacional) — Foram assignados na pasta da Viação decretos exonerando, em virtude de inquerito da commissão de syndicancias, os engenheiros da "Central do Brasil": Diogenes Abreu Sodré, Luis Gonzaga de Figueirêdo, José Viriato de Araujo e Erico Delamare; em São Paulo: Luis Cevlans Lima, Mauro Barbado, Lauro Enéas de Miranda, Paulo Beltrão Rodrigues, Arthur Mattos Martins, Carlos Moraes Niemeyer, Eumenio Peixoto Guimarães, Waldemar Mapro de Carvalho, Sekenel Cantarino Motta, João Maquia Roxedo, José Pallata Cerqueira, Nicanor Pereira, João Baptista Conta Pinto, Cyro do Valle Ferro e Demosthenes Rochert.

Foram tambem exonerados os srs. Francisco de Souza, director da Estrada de Ferro de Therezopolis, Salles Machado Cerqueira, director da Estrada de Ferro de Goyaz; Alberto Candido Martins, director da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte; Noberto da Silva Paes, director da Estrada de Ferro Petrolina-Therezina.

Foram nomeados: José Gayoso Netto, José Mepre da Silva e Carlos Caminha Sampaio para directores, respectivamente, das estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Therezopolis e Goyaz.

Foram promovidos a chefes de secção dos Telegraphos, por merecimento, os srs. Edmundo Vital Padua, Gonçalves Castro e Luis Assis Mascarenhas. (**A União**).

—

EMBARCOU PARA O SEU ESTADO O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

RIO, 19 — (Nacional) — Embarcou para Recife o interventor Carlos de Lima Cavalcanti. (**A União**).

SR. ALPHEU DOMINGUES

RIO, 19 — Seguiu para o norte o sr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão. (**A União**).

—

A INTERVENTORIA BAHIANA

RIO, 19 — (Nacional) — Parece que o general Juarez Tavora seguirá para a Bahia, a fim de estudar a solução do caso da interventoria do grande Estado, em virtude do movimento alli em favor do sr. J. J. Seabra. (**A União**).

—

O "ZEPPELIN" TAMBÉM IRÁ AO RIO?

RIO, 19 — (Nacional) — Annuncia-se que o dirigivel **Graf Zeppelin** tambem virá ao Rio nessa viagem que vae iniciar com destino ao Brasil a 29 do corrente.

A areonave germanica é aqui esperada a 2 de setembro. (**A União**).

—

O P. R. P. SE MOVIMENTA

RIO, 19 — (Nacional) — Reuniu-se, em São Paulo, a commissão directora do P. R. P., que distribuiu u'a nota official para a alludida reunião, affirmando achar-se em preparativos para os futuros pleitos eleitoraes. (**A União**).

—

CONFERENCIOU COM O TITULAR DA VIAÇÃO

RIO, 19 — (Nacional) — Antes de partir, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, intervetnor de Pernambuco, esteve no Ministerio da Viação, em companhia do general Juarez Tavora, conferenciando longamente com o ministro José Americo de Almeida. (**A União**).

EXTERIOR

Allemanha

O "GRAF ZEPPELIN" ADIOU A SUA PARTIDA PARA O BRASIL

FRIEDRICHSHAFEN, 18 — Foi transferida a partida do dirigivel **Graf Zeppelin**, com destino ao Brasil, para o dia 29 do corrente, devendo o mesmo escalar em Sevilha, de onde partirá directamente para Recife.

Da capital pernambucana, o **Graf Zeppelin** voará a 3 do mês vindouro de retorno á Allemanha. (**A União**).

——|::::|——

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Ivan da Fonsêca Neiva, fiel do thesoureiro da Alfandega deste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Pedro da Costa, artista residente nesta capital.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Maria de Lourdes de Albuquerque, 3.ª annista de nossa Escola Normal, e filha do sr. Arthur Carlos de Albuquerque, funccionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

— A senhorita Juracy Martins da Cunha, filha do sr. João Martins da Cunha, mecanico residente em Pernambuco.

— A menina Yvonne Mendonça, filha do sr. Délmas Mendonça, agente leiloeiro nesta praça.

— O sr. Alfredo Athayde, proprietario nesta capital.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do professor Joaquim Santiago, director do grupo "Thomás Mindelllo", desta capital.

— A senhorita Anna Modesto dos Santos, irmã do sr. Carlos Modesto dos Santos, auxiliar do commercio desta praça.

A sra. d. Angelita Vianna, esposa do sr. Mario Vianna, gerente da Cia. Rio Tinto.

— A senhorita Eugenia Hardman de Barros, filha do sr. João de Barros, funccionario do Estado.

— A sra. d. Aurelia Velloso da Silva, esposa do sr. Seraphim Silva, commerciante nesta praça.

— A sra. d. Izabel Clara Madruga, viúva do saudoso sr. Pergentino Madruga.

— O sr. José Ramalho da Costa, auxiliar da Standard Oil, nesta praça.

— O joven Arthur Nery Cabral, filho do sr. Felipe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

Dr. Ruy Carneiro: — Passa hoje o anniversario natalicio do nosso confrade de imprensa dr. Ruy Carneiro, official de gabinête do sr. ministro da Viação.

Pela data, o prestimoso conterraneo, que se encontra no Rio de Janeiro, deverá ser muito felicitado.

Tenente-coronel Elysio Sobreira: — Transcorre hoje o natalicio do nosso distincto amigo tenente-coronel Elysio Sobreira, assistente militar do sr. Interventor Federal.

Muito relacionado em nosso meio, o tenente-coronel Elysio Sobreira receberá copiosas felicitações.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official, e de sua esposa d. Antonia Cavalcanti de Albuquerque, com o nascimento, hontem, nesta capital, de uma creança do sexo masculino.

— Occorreu, ha dias, nesta capital, o nascimento do menino Galba, filho do sr. Alvaro Tavora e de sua esposa d. Lucila Eloy de Souza Tavora.

— Nasceu ante-hontem, nesta cidade, a menina Mariza, primogenita do sr. Inaldo do Nascimento Valois e de sua esposa d. Felina de Carvalho Valois.

— Acha-se em festa o lar do sr. Cléto Potter e de sua esposa d. Hilda L. Potter, com o nascimento, hontem, de uma interessante menina que na pia baptismal receberá o nome de *Diamba*.

Arco de Triumpho "João Pessôa"

MOVIMENTO DAS BANDEIRINHAS DO "NÉGO

Importancia publicada	3:611$200
S. João do Cariry	140$000
Alagôa Nova	102$000
Rio Tinto	150$000
Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"	20$000
	4:023$200

Mensalidades

Dr. Orestes Lisbôa	10$000

—

Lista angariada pela exma. sra. d. Corintha Rosas Monteiro:

Severino Ramos 1$000; José Reis 1$000; Severino Paulo 1$000; Joaquim Pereira 1$000; Adolpho Silva, 1$000; Manuel Bezerra 1$000; Elias de Gouveia Moura, 1$000; Emilia de G. Moura 1$000; J. Gouveia Moura, 1$000; Antonia da Silva 1$000; Maria Elysa Véras, 1$000; M. das Mercês Moura, 2$000; Amelia Moura 2$000; Anibal Moura 2$000; M. do Carmo Lago, 1$000; Severina Baptista 1$000; Honorina de G. Moura 1$000; João Alves da Silva 5$000; Manuel T. de Miranda 2$000; Joab Lima 10$000; Ubaldina Campello 2$000; Nena de B. Moreira 3$0000; Manuel Cavalcanti 2$000; Silvino Torres 5$000; Bellinha Leal 2$000; Cadinha Medeiros 1$000; Meninha Mulatinho 1$000; Danilo S. Maior Rosas 1$000; Mario Rosas 1$000; Euthalia S. Maior Rosas 2$000; Clemente Rosas 2$000; Cremilda Rosas 2$000; Marcilia Rosas 2$000; Nelson Rosas 2$000; Vicente Cozza 5$000; Ovidia Cozza, 5$000; José Fernandes 5$000; U. de Almeida 1$000; Manuel de A. Chaves 1$000; M. Laura das Neves, 1$000; José Lauria 2$000; A. Almeida 10$000; Souza Campos 20$000; Antonio Seraphim 1$000; Olivio Campos 2$000; R. Meira 5$000; José S. Barbosa 2$000; Ismael Oliveira 2$000; Elyseu S. Campos 2$000; Macêdo 2$000; Francisco das Chagas 1$000; Ernesto Gomes 1$000; Manuel da Silva 1$000; F. Cicero de Mello 5$000; F. Muniz Sobrinho 5$000; Octacilio Oliveira 1$000; Carlos Maia 2$000; José Maia 3$000; Arthur 1$000; Manuel 2$000; Anonymo 1$000; José A. Lyra 1$000; Ignacio Evaristo 5$000; Adroville.... 1$000; João S. de Assumpção 1$000; Antonio Bôtto 5$000; Agrippino Barros 2$000; Cicero Moura 1$000; Antonio Henriques 1$000; Iracema Chaves 1$000; Iracy Chaves 1$000; Antonio M. dos Anjos 1$000; Maria José 1$000; Joaquim V. Torres 1$000; Cacelina Torres 1$000; Amelia Torres 1$000; José Torres 1$000; Americo Torres 1$000; André C. Varias...... 1$000; Antonio do E. Santo 1$000; Antonio F. da Rocha 1$000; José Guilherme 1$000; Bernardo Xavier 1$000; Bernardino da Silva 1$000; Luis da Silva 1$000; Antonio Vicente 1$000; Francisco Antonio 1$000; Renato Cunha 1$000.

——|::::|——

ABANDONEMOS O "FOOT-BALL"

Todos os annos as entidades desportivas do Norte, como que machinalmente, escalam suas esquadras para a disputa do Campeonato Brasileiro de "Foot-Ball". E todos os annos essas representações retornam ás cidades nataes trazendo mais uma fragorosa derrota para enriquecimento do seu acervo. Tem-se a impressão de que vivemos para apanhar.

Antigamente era de uso não se levar pancadas para casa, mas hoje, em materia desportiva, já nos acostumamos com as surras e as acceitamos mesmo, indifferentes, como se se tratasse de uma fatalidade.

Mas, afinal, de quem a culpa? A resposta é desnecessaria; todos estão vendo que ella cabe toda ás Ligas estaduaes.

As Associações de foot-ball *do Norte, mutatis mutandi,* são a mesma *coisa. A disciplina é um mytho e os amadores vão ao campo quando entendem, mas ao chegar a época da grande competição todos querem fazer* parte dos *scratchs.* E o resultado é o *que vimos assistindo contristados.*

Pernambuco e Bahia, os leaders *do septentrão, nada pesam no* foot-ball *nacional. Haja vista os jogos de domingo ultimo no Rio e S. Paulo.*

Dos outros Estados, então, (valha-nos Deus!) nem se deve falar.

Abandonemos o gramado.

— Vamos disputar o campeonato do bozó? Talvez a Divina Providencia se amerceie de nós...

——)|(—)|(——

EINSTEIN EM OXFORD

(Especial para "A UNIÃO")

OXFORD, julho — (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — A velha Universidade de Oxford abriu largamente suas portas ao primeiro allemão que aqui aportou depois de finda a grande carnificina da Guerra.

Coube a Albert Einstein, o sabio autor da Theoria da Relatividade, a honra de reatar a antiga tradição de commercio scientifico entre Oxford e a Allemanha, interrompida pelos dias tristes que passaram.

Foi a convite do Conselho da Universidade que Einstein veio aqui realizar uma série de conferencias, cuja repercussão se estendeu intensamente nos circulos universitarios.

Ao declarar-se a Guerra o Conselho da Fundação Cecil Rhodes supprimiu os estudantes allemães da lista dos beneficiadores da Fundação, e agora, passada a tormenta, é elle quem promove a vinda de Einstein, acceita cordialmente pelo Oxford scientista.

A Universidade quiz marcar por uma cerimonia solenne a permanencia de Einstein entre nós. Foi assim que toda a cidade assistiu, no velho quadro dos seus muros vetustos, á entrega ao sabio allemão do titulo de doutor "in honoris causa".

O cerimonial foi o mesmo que ha seculos se vem realizando em honra de reis, imperadores, sabios e mais eminencias da politica, das sciencias e das artes.

Escola de Musica

Communicou-nos o prof. Gazzi de Sá, director da Escola de Musica, que ainda este mês realizarão seus discipulos, no salão nobre da Escola Normal, uma audição de piano e canto coral.

Nessa hora de arte deverão tomar parte quasi todos os alumnos da Escola.

O programma, que se encontra em organização, será publicado opportunamente.